

7 PERGUNTAS QUE TODA FAMÍLIA DEVERIA RESPONDER ANTES DE MORAR FORA

por Iury e Michele · Brasil → Chile → EUA → Canadá

Guia gratuito

@somososmelos

ANTES DE COMEÇAR

Recomeçar fora não começa no aeroporto.

Começa nas conversas que a família tem antes de sair.

A gente já recomeçou a vida no Brasil, no Chile, nos Estados Unidos e agora no Canadá. Casamos e, uma semana depois, já morávamos em outro país.

Ninguém nos entregou uma lista do que conversar antes. Então fizemos a nossa.

Responda cada pergunta em família, com calma. Em cada uma, toque em "Ver nossas dicas". Não existe resposta certa: existe resposta honesta.

AS 7 PERGUNTAS · TOQUE PARA IR

01 Por que queremos sair do Brasil? →

02 Quanto custa nossa vida hoje? →

03 Temos reserva para errar? →

04 Nosso casamento aguenta pressão? →

05 Como nossos filhos entram nessa decisão? →

06 Quem é nossa rede de apoio? →

07 Qual é o nosso plano B? →

01

Por que queremos sair do Brasil?

É fuga, oportunidade, fé, dinheiro, segurança ou o futuro dos filhos? Cada motivo pede um plano diferente.

Para conversar em família

- [ ] Qual é o motivo número 1 de cada um?
- [ ] Estamos indo para algo ou fugindo de algo?
- [ ] Essa decisão é do casal ou de uma pessoa só?

3 dicas práticas · o erro mais comum · a nossa história

💡 **Ver nossas dicas →**

01

NOSSAS DICAS

Por que queremos sair do Brasil?

1. Cada um escreve o seu motivo sozinho, num papel. Depois comparem: os dois motivos combinam?

2. Façam duas listas: “do que estamos fugindo” e “para o que estamos indo”. Se a primeira for maior, conversem mais antes de decidir.

3. Resumam o motivo numa frase e guardem. Nos dias difíceis, é ela que vai lembrar vocês por que vieram.

ERRO COMUM

Decidir na empolgação de um vídeo ou de um amigo para quem deu certo.

NA NOSSA CASA

A gente mudou pro Chile uma semana depois de casar. Saber o porquê da mudança foi o que segurou a gente nos dias difíceis.

02

Quanto custa nossa vida hoje?

Antes de calcular o custo de outro país, a família precisa entender a casa atual: o que entra, o que sai e o que não dá para cortar.

Para conversar em família

- [ ] Quanto gastamos por mês, de verdade?
- [ ] Quais gastos vão junto com a gente?
- [ ] Quanto precisamos ganhar lá só para empatar?

3 dicas práticas · o erro mais comum · a nossa história

💡 Ver nossas dicas →

02 NOSSAS DICAS

Quanto custa nossa vida hoje?

1. Anotem todos os gastos de 3 meses, até o cafezinho. O número real quase sempre é maior que o imaginado.
2. Separem o que vai junto (parcelas, dívidas, ajuda à família no Brasil) do que fica para trás.
3. Pesquisem o custo real no país novo (aluguel, mercado, transporte) com brasileiros que já moram lá, não só em sites.

ERRO COMUM

Converter o salário de lá para reais e achar que é muito dinheiro.

NA NOSSA CASA

No Chile, no começo, o salário era baixo e o aluguel era muito caro. Quase tudo pesava no orçamento.

03

Temos reserva para errar?

Morar fora tem imprevisto: trabalho que demora, documento que atrasa, gasto que ninguém contou. Sem reserva, qualquer erro vira desespero.

Para conversar em família

- [ ] Por quantos meses conseguimos viver sem renda?
- [ ] O que fazemos se o primeiro trabalho demorar?
- [ ] Qual é o valor mínimo que não vamos gastar?

3 dicas práticas · o erro mais comum · a nossa história

💡 Ver nossas dicas →

03 NOSSAS DICAS

Temos reserva para errar?

1. Calculem quantos meses a família aguenta sem nenhuma renda. Esse número é o tamanho real da sua segurança.
2. Guardem a reserva separada do dinheiro do dia a dia, num lugar que vocês não mexem por impulso.
3. Combinem antes um “valor de alerta”: se a reserva chegar nele, vocês param e repensam o plano juntos.

ERRO COMUM

Gastar a reserva nos primeiros meses montando a casa perfeita.

NA NOSSA CASA

Nos Estados Unidos, a gente passou anos sem poder trabalhar. O plano precisou caber nessa realidade.

← Voltar

Próxima pergunta →

04

Nosso casamento aguenta pressão?

País novo não resolve problema antigo. Às vezes só aumenta. O casal precisa conversar sobre medo, dinheiro e expectativa antes da mala.

Para conversar em família

- [ ] Do que cada um tem medo nessa mudança?
- [ ] Quem vai ficar mais sozinho no começo?
- [ ] Como vamos decidir quando discordarmos?

3 dicas práticas · o erro mais comum · a nossa história

💡 Ver nossas dicas →

04 NOSSAS DICAS

Nosso casamento aguenta pressão?

1. Façam essa conversa num dia calmo, longe da correria da mudança.
2. Pensem em quem vai ficar mais sozinho no começo e combinem como cuidar dessa pessoa.
3. Marquem uma conversa fixa por semana com uma pergunta só: “como você está de verdade?”.

ERRO COMUM

Achar que o outro está bem só porque não reclama.

NA NOSSA CASA

No começo, só eu trabalhava. A Michele passava boa parte do dia sozinha em casa, sem falar espanhol e sem celular. Casar é uma decisão. Construir uma vida juntos é uma escolha de cada dia.

05

Como nossos filhos entram nessa decisão?

Escola, idioma, saudade, rotina e adaptação precisam entrar na conta. Criança também sente a mudança, do jeito dela.

Para conversar em família

- [ ] Como vai ser a escola e o idioma?
- [ ] Como eles vão manter contato com a família?
- [ ] Quem cuida deles se os dois precisarem trabalhar?

3 dicas práticas · o erro mais comum · a nossa história

💡 Ver nossas dicas →

05 NOSSAS DICAS

Como nossos filhos entram nessa decisão?

1. Expliquem a mudança no tamanho da idade deles, e deixem que eles perguntem.
2. Levem pequenas rotinas de casa para o país novo: a comida, a oração, o horário de dormir.
3. Combinem chamadas fixas com os avós e a família, para a saudade ter dia e hora.

ERRO COMUM

Achar que criança se adapta sozinha e rápido, sem atenção.

NA NOSSA CASA

Por anos, nossos filhos cresceram longe dos avós e da família. Hoje isso mudou, mas fez parte da nossa conta.

06

Quem é nossa rede de apoio?

Família, igreja, amigos, comunidade... ou ninguém? Saber quem vai estar do seu lado muda o tamanho do risco.

Para conversar em família

- [ ] Conhecemos alguém no país novo?
- [ ] Onde vamos procurar comunidade (igreja, grupos)?
- [ ] Para quem ligamos numa emergência?

3 dicas práticas · o erro mais comum · a nossa história

💡 Ver nossas dicas →

06 NOSSAS DICAS

Quem é nossa rede de apoio?

1. Antes de ir, encontrem 2 ou 3 contatos no país: igreja, grupos de brasileiros, colegas de profissão.
2. Nas primeiras semanas, digam “sim” aos convites. É assim que a rede começa.
3. Montem uma lista de emergência: quem chamar, hospital mais perto e o consulado do Brasil.

ERRO COMUM

Se isolar por vergonha de pedir ajuda.

NA NOSSA CASA

No Chile, longe da família, foram amigos chilenos que prepararam uma festa surpresa para comemorar o nosso casamento. Família também é quem escolhe ficar do seu lado.

07

Qual é o nosso plano B?

E se o país não for como imaginamos? E se o dinheiro apertar? Ter um plano B não é falta de fé: é responsabilidade com a família.

Para conversar em família

- [ ] O que fazemos se der errado nos primeiros 6 meses?
- [ ] Até quando tentamos antes de mudar o plano?
- [ ] Voltar seria fracasso ou uma escolha possível?

3 dicas práticas · o erro mais comum · a nossa história

💡 Ver nossas dicas →

07 NOSSAS DICAS

Qual é o nosso plano B?

1. Escrevam o plano B antes de sair, com uma data para revisar (por exemplo, 6 meses depois de chegar).
2. Definam em números o que é “não deu certo”: quanto de reserva sobrou, quanto tempo sem trabalho.
3. Aceitem que o primeiro trabalho pode ser diferente da sua profissão. Recomeçar não é voltar para trás.

ERRO COMUM

Não ter plano B por achar que é falta de fé.

NA NOSSA CASA

A gente já recomeçou em 4 países. No Canadá, eu comecei limpando carpete em prédios. Nem sempre o plano A acontece do jeito que a gente quer.

← Voltar

Finalizar →

PRA FECHAR

Morar fora pode ser uma bênção. Mas precisa de preparo.

Não venda tudo antes de conversar com clareza.

Se essas perguntas abriram uma conversa na sua casa, esse guia já cumpriu o papel dele.

Segue a gente: @somosomelos

A gente conta a vida real de recomeçar fora do Brasil com família. Em breve: o Checklist da Família Imigrante, com o passo a passo completo.

Este guia conta a experiência da nossa família. Não é orientação jurídica, de imigração ou financeira. Antes de decisões grandes, procure profissionais.